



POLÍTICA.

ELEIÇÕES LOCAIS

O ousado programa socialista de Guillen

Parceria CFA-JBr analisa propostas do candidato

JORGE EDUARDO ANTUNES
jorge.antunes@grupojbr.com

Depois de ser candidato a vice-governador em 2014, na chapa de Toninho do PSOL, que ficou em quarto lugar, o professor Antônio Ricardo Martins Guillen tenta, aos 57 anos, chegar ao Governo do Distrito Federal (GDF). Nascido em Santo Anastácio, São Paulo, o fundador do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) terá a seu lado, na disputa, o auxiliar de escritório brasileiro Eduardo Rennó Zanata, de 32 anos, na chapa pura da sigla.

Com um plano de governo voltado ao trabalhador, ele já avisou que não irá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal "Podem me processar se quiserem", disparou, durante seminário do SindSaúde, quando também prometeu cortar os cargos comissionados para "economizar aí R\$ 600 milhões", liberando concursos públicos para várias áreas e reduzindo a jornada de trabalho dos servidores para 30 horas semanais, sem prejuízo dos vencimentos.

A proposta de Guillen foi analisada pela parceria entre o Conselho Federal de Administração (CFA) e o Jornal de Brasília, e prevê ainda investimentos em saúde da família, construção de escolas (sendo três de música) e redução de tarifas de transporte até a adoção da tarifa zero em três anos. Planeja regularizar todas as ocupações sem nada cobrar dos moradores e que isentar desempregados de impostos.

DIVULGAÇÃO



Antônio Guillen tenta ser governador em chapa pura, após ser vice de Toninho do PSOL em 2014

AS 11 ÁREAS DO PLANO DE GOVERNO

Gestão

Antônio Guillen planeja abrir novos concursos para suprir a falta de pessoal e quer reduzir a jornada de trabalho de todos os servidores do GDF para 30 horas semanais. Também pretende fazer o pagamento das pecúnia e dívidas do GDF com os aposentados. Ele garante que vai dar a paridade salarial dos servidores aposentados com os trabalhadores da ativa. E disse que não planeja seguir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que "deteriora os serviços públicos". Guillen rejeita a criação de leis e projetos que retirem direitos dos servidores e pretende respeitar o direito de greve e negociar com as categorias e sindicatos, na perspectiva de atender suas pautas de reivindicações.

Combate à corrupção

O candidato pretende combater a corrupção com prisão e confisco dos bens de todos os corruptos e a expropriação de suas empresas, que devem ser estatizadas e ficar sob controle dos trabalhadores. Também planeja realizar eleição para todos os cargos de chefia do GDF pelos servidores, com mandatos revogáveis. Promete realizar auditoria popular de todos os contratos e convênios do GDF.

Saúde

Guillen propõe investimentos na política preventiva de Saúde Pública, no Programa Saúde da Família e na construção de postos de saúde nos bairros. Propõe ainda o fortalecimento do SUS, a ampliação do número de equipes de saúde da família para garantir cobertura de 100% da população do DF e a expansão e modernização do atendimento odontológico. Estabelece como meta o fim da política de terceirização e mercantilização da saúde. "Proponho o fim do Instituto Hospital de Base e da concessão dos aparelhos e instituições públicas de saúde para empresas privadas", afirma. Além disso, quer investimentos em uma rede de Saúde Única e integrada, com ambulâncias e transporte gratuito, garantindo que os pacientes sejam redistribuídos, se necessário; nomeação imediata de todos os concursados e abertura de novos concursos para a Secretaria de Saúde; criação de um centro de saúde especializado para transexuais e travestis e a garantia de realização, na rede pública de saúde, de forma desburocratizada, da cirurgia de redesignação sexual.

Educação

O candidato promete educação integral na rede pública de ensino, garantindo que as escolas sejam devidamente estruturadas. O foco será o fortalecimento e a ampliação das escolas parque em todas as cidades satélites. Pretende também aumentar o número de escolas no DF, garantindo aos estudantes o acesso ao estudo mais perto de casa. Além disso, visa a criação de pelo menos mais três escolas de música no DF; o incentivo à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a qualificação profissional; a

criação de bolsas para estudantes do ensino médio que desempenhem atividades esportivas e/ou artísticas. Para os profissionais da área, o candidato promete a contratação imediata de todos os aprovados no último concurso da Secretaria de Estado da Educação e abertura de novas vagas para acabar com o déficit de profissionais, bem como a criação de uma Universidade Distrital Pública, usando o espaço ocioso do centro administrativo em Taguatinga.

Programas Sociais

Por meio da Novacap e Terracap, sob controle dos trabalhadores, Antônio Guillen pretende organizar um plano de obras públicas para resolver problemas de infraestrutura e moradia. Prevê a construção de restaurantes e lavanderias comunitárias em todos os bairros pobres do DF. E quer garantir a cessão de terras públicas para a construção de casas e para a reforma agrária, aos movimentos sociais sem-terra e sem-teto, cessando imediatamente com a política de despejo das ocupações e dos bairros pobres.

Segurança Pública

O candidato propõe um Conselho Popular de Segurança Pública, gerido pelos trabalhadores, que deve submeter e determinar todo o plano de ação das forças policiais do DF. E o fim da tropa de choque e garantia da liberdade de expressão e manifestação. O plano de governo do candidato também prevê a compra de material de rastreamento, como tornozeleiras eletrônicas, para efetivar o cumprimento das medidas protetivas para as mulheres ameaçadas. Pretende criar uma ouvidoria popular de segurança pública, formada por civis, totalmente independente das instituições policiais para fiscalizar, investigar e punir abusos policiais. "Todo homicídio cometido por policiais em serviço vai ser rigorosamente investigado com a garantia de uma auditoria independente da investigação", garante.

Política Econômica

"A população terá pleno acesso a todas as informações sobre os recursos financeiros e será ela quem decidirá onde deverão ser aplicados e como será o orçamento público", afirma o candidato. Assim, as empresas públicas e estatais serão administradas por Conselhos Populares eleitos pelos servidores públicos e com fiscalização da população. As Regiões Administrativas também serão governadas por Conselhos Populares de caráter deliberativo. Além disso, propõe que somente servidores de carreira, eleitos por outros colegas, possam assumir as pastas e os cargos de chefia no GDF, com mandatos revogáveis.

Geração de Empregos

O plano de governo do candidato prevê um plano de obras públicas para garantir infraestrutura e gerar novos

empregos; a garantia de isenção de impostos para os desempregados e passe livre àqueles que estão fora do mercado de trabalho; o fim dos processos de demissão dos trabalhadores terceirizados nos serviços públicos. Prevê, ainda, a criação de uma empresa estatal de serviços gerais, que deve absorver os trabalhadores terceirizados que estão atuando nos órgãos públicos, garantindo estabilidade no emprego; a intervenção estatal em todas as empresas terceirizadas que demitirem os trabalhadores em massa; o fim da perseguição aos camelôs e ambulantes; cotas para transexuais e travestis nos concursos públicos e para as instituições de ensino superior e técnico do DF.

Meio Ambiente

Antônio Guillen promete a destinação dos recursos públicos para recuperação da bacia do Descoberto; a elaboração de um plano de reuso de águas para diminuir a demanda de consumo; a reformulação do plano de combate a incêndios florestais, garantindo recursos suficientes para as ações de prevenção, monitoramento, combate e educação ambiental. Além disso, prevê o aumento dos recursos e a contratação de servidores para o Ibram e outros órgãos de fiscalização ambiental do DF; a revitalização do SLU e a garantia do controle 100% estatal do manejo do lixo e dos resíduos sólidos do DF; um plano de implementação de sistema de energia solar para distribuição e instalação em unidades residenciais, principalmente para a população de baixa renda.

Mobilidade Urbana

Nesta área, as ações planejadas por Guillen são a criação de linhas expressas de eletrobus, VLP e VLT ligando Planaltina, Sobradinho, Ceilândia, Samambaia e Taguatinga à rodoviária do Plano Piloto; a criação da integração com bilhete único; plano de obras viárias para implementar ciclovias e ciclo-faixas em todas as cidades do DF; a redução imediata de 50% em todas as tarifas de transporte e criação de um plano para chegar a tarifa zero em três anos; o passe livre estudantil sem qualquer restrição de linhas e números de viagem por dia, inclusive no período de férias escolares. Além disso, pretende reativar a linha de trens entre Luziânia e o Plano Piloto para transporte de passageiros, sob controle do Metrô-DF. Promete, ainda, a contratação de todos os aprovados no último concurso do Metrô-DF.

Infraestrutura

O candidato promete a regularização das ocupações urbanas consolidadas, sem custo adicional para a população; a revitalização de todo o complexo esportivo do DF, incluindo o das escolas, como parte de um plano de obras públicas; a regularização das ocupações, bairros e condomínios – sem cobrar novos custos da população.

